

# Prémio Nacional da Paisagem 2018





# ÍNDICE GERAL

Prefácio	4
Introdução	6
Apresentação	8
Candidaturas admitidas	10



**NOTA DE  
ABERTURA**



A paisagem, na sua dimensão funcional e estética, mas sobretudo a paisagem enquanto espelho da identidade do nosso país, na sua diversidade, complexidade e carácter, assume uma importância crescente no contexto da política de ordenamento do território nacional e internacional.

Resultante da forma como, em cada situação, se conjuga o natural e o humanizado, o económico e o social, o cultural e o ambiental, a construção da paisagem é um processo do quotidiano do espaço vivido que reflete o percurso de um povo, num território: com abundância ou escassez de água e solo, em épocas de crise ou de prosperidade, com inovação ou sem ela... A paisagem molda os territórios, é evolutiva, é viva. Lê-se e interpreta-se.

O Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, aprovado pela Lei n.º 99, de 2019, de 5 de setembro, aponta para a necessidade de se desenvolverem novas abordagens territoriais para a qualificação da paisagem rural, urbana e periurbana e sinaliza a relevância em aumentar a consciência cívica sobre o seu valor social, cultural, ambiental e económico.

Foi já com esse propósito que, em 2018, se relançou o Prémio Nacional da Paisagem, dando mais um passo para a sensibilização da sociedade civil, das organizações e das autoridades públicas.

A “Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico”, apresentada pela Região Autónoma dos Açores, saiu vencedora e tornou-se o candidato nacional para assegurar a participação de Portugal ao Prémio da Paisagem do Conselho da Europa, refletindo de forma exemplar a vontade e o interesse nacionais em concretizar a Convenção Europeia da Paisagem e em contribuir para a divulgação de boas práticas que possam inspirar outros Estados Membros.

Com esta publicação reconhece-se o trabalho e o esforço das 27 entidades candidatas ao Prémio e, no seu objeto, louvam-se todos quantos no seu dia a dia, no passado e no presente, com as suas atividades e saberes contruíram e constroem essas mesmas paisagens que são hoje nosso património e que, inexoravelmente, serão o nosso património de amanhã.

Célia Ramos  
Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza



# INTRODUÇÃO



A Convenção Europeia da Paisagem (CEP), adotada pelos Estados Membros do Conselho da Europa em outubro de 2000, é o primeiro tratado internacional que visa diretamente a paisagem, prevendo a adoção de medidas que promovam a sua proteção, gestão e planeamento.

No contexto da implementação desta Convenção, o Conselho da Europa promove a atribuição de um prémio que visa distinguir projetos já implementados, que possam servir de inspiração para o desenvolvimento de outras iniciativas no âmbito da valorização da paisagem.

Portugal tem sido um Estado Membro ativo no que respeita à dinamização de iniciativas concorrentes para a assunção do compromisso que assumiu ao ter procedido, em 2005, à ratificação deste tratado.

O Prémio Nacional da Paisagem foi criado para corresponder a este desafio comum e para premiar o mérito de quem, em Portugal, contribui para um desenvolvimento territorial mais sustentável e promove a sensibilização para a importância da paisagem na qualidade de vida e visa seleccionar o projeto candidato de Portugal ao Prémio da Paisagem do Conselho da Europa.

A atribuição deste prémio assume-se como um instrumento de dinamização e de divulgação de abordagens territoriais que promovam a qualidade da paisagem rural, urbana e periurbana, que garantam a preservação, a salvaguarda e a valorização do património arquitetónico, arqueológico e paisagístico, e que simultaneamente promovem a gestão do território com base na paisagem, contribuindo para aumentar a consciência cívica sobre o valor das paisagens e a cultura territorial.

Reconhecendo a diversidade e o valor das candidaturas apresentadas à segunda edição deste prémio, que decorreu entre setembro de 2018 e janeiro de 2019, e com vista a promover a sua divulgação junto de todos os interessados, reuniu-se nesta publicação, uma súmula dos projetos concorrentes a esta edição.

Implementados a diferentes escalas e com geografias diversas, os projetos apresentam abordagens e boas práticas que podem ser inspiradoras para outros territórios.

Fernanda do Carmo  
Diretora-Geral do Território





# APRESENTAÇÃO



À edição de 2018 do Prémio Nacional da Paisagem foram apresentadas 27 candidaturas, que foram apreciadas por um júri composto por representantes de 14 entidades, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira e Açores e presidido por uma perita nacional de reconhecido mérito na área da paisagem.

O júri do concurso reuniu-se a 13 de dezembro de 2018 para apreciar o mérito das candidaturas. Dos projetos concorrentes, 22 foram admitidos, tendo o júri deliberado propor ao membro do Governo responsável pelo Ordenamento do Território o seguinte resultado:

- Atribuição do Prémio Nacional da Paisagem ao Projeto «Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico», promovido pela Direção Regional de Ambiente dos Açores.

O júri reconheceu o elevado mérito da candidatura, referindo que o projeto responde diretamente aos objetivos do Prémio da Paisagem, constituindo um exemplo claro de uma correta implementação da Convenção Europeia da Paisagem, da Política Nacional de Arquitectura e da Paisagem e da Política de Ordenamento do Território e uma referência na estratégia de desenvolvimento sustentável do Governo Regional.

O júri decidiu a atribuição de uma menção especial ao Projeto «Projeto de Conservação e Valorização do Património Natural das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos», Câmara Municipal de Ponte de Lima, por reconhecer, que no seu conjunto, as intervenções preconizadas pelo projeto contribuíram para a dinamização socio-económica local, para a atenuação da dualidade rural-urbano e para a melhoria da economia e da qualidade de vida da população local, que resultaram num impacte significativo também na manutenção e revitalização da paisagem da área em causa.



O júri atribuiu ainda duas menções especiais:

- ao Projeto «Paisagem Protegida Local das Terras do Socorro e Archeira (PPLSSA)», Câmara Municipal de Torres Vedras, por reconhecer o mérito da política de desenvolvimento sustentável do município que assegurou a criação da PPLSSA, criada pelo município com o objetivo de proteger, gerir e ordenar uma paisagem que, apesar de não ter valor excepcional, é reconhecida pela presença de elementos, naturais, históricos, culturais e paisagísticos com valor patrimonial.
- ao Projeto «Plano de Paisagem das Terras de Coura», Câmara Municipal de Paredes de Coura, que a candidatura consubstancia um plano exemplar de análise e diagnóstico da paisagem, considerando as suas diversas funções, definindo unidades e subunidades com atributos concorrentes para a sua qualidade, bem como um plano de gestão bem concebido.

De um modo geral, o júri reconheceu uma evolução muito positiva na forma como os diferentes agentes têm vindo a encarar o tema da paisagem e conseqüentemente a adotar políticas e medidas de valorização do território através da paisagem, reforçando a sua importância para a dimensão territorial da qualidade de vida das populações.

Nesta publicação apresentam-se os principais contornos dos projetos, os seus objetivos, resultados alcançados e os agentes envolvidos na sua implementação, bem como um conjunto de imagens ilustrativas da sua implementação, deixando ao leitor o desejo de visitar os diferentes lugares aqui identificados e de apreender e inovar a partir destes casos.

Direção-Geral do Território  
Outubro de 2019





**CANDIDATURAS  
ADMITIDAS**



PAV – Parque Arqueológico do Vale do Terva	14
Projeto de Conservação e Valorização do Património Natural das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos	18
Póvoa de Varzim - Parque da Cidade	22
Passeio pelo património moageiro do Barreiro	26
Quintandona: uma aldeia viva e dinâmica!	30
Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico	34
Plantar Árvores, Fazer Florestas	38
Rede de Eco-miradouros nas Arribas do Rio Águeda Internacional	42
Passadiços do Paiva	46
Restauro Ecológico e Conservação da Infraestrutura Verde Húmida Costeira da Praia da Vitória (LIFE CWR)	50
Reabilitar Troço a Troço	54
Terras do Priolo	58
Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira	62
Parque do Picoto	66
Quinta do Pisão-Parque de Natureza	70
Centro Interpretativo do Castro de S. Paio	74
Laboratório da Paisagem de Guimarães	78
Paisagem Compartimentada de Mafra	82
Plano de Preservação da Biodiversidade de Via Real (PPBVR)	86
AgitÁgueda Art Festival	90
Lagoa da Pateira de Fermentelos – Uma paisagem a proteger	94
Plano de Paisagem das Terras de Coura	98

\*por ordem de submissão



## **BOTICAS**

PAV – Parque Arqueológico  
do Vale do Terva

O Parque Arqueológico do Vale do Terva/PAVT é um projeto de valorização integrada do valioso património natural e cultural de uma área com cerca de 60Km<sup>2</sup> no norte do concelho de Boticas, distrito de Vila Real, integrando 5 aldeias (Ardãos, Bobadela, Nogueira, Sapelos e Sapiãos), nas quais residem cerca de 1300 habitantes.

A paisagem humana do vale do Rio Terva é vincadamente marcada por 3 elementos naturais fundamentais, propiciadores da fixação humana: amplas zonas de pastagens e solos com potencial agrícola, abundância de água e de recursos minerais, principalmente auríferos, e por fim fácil acessibilidade, constituindo-se como corredor natural de comunicação entre o planalto barrosão (Montalegre) e a ampla planície do troço médio do vale do Tâmega (veiga de Chaves).

### **Objetivos:**

Promover o conhecimento, a conservação da paisagem, a valorização e difusão alargada dos valores patrimoniais, a criação de serviços, o aumento da oferta cultural e turística de Boticas e a internacionalização da história milenar e da identidade do seu território.

### **Resultados**

- Abertura pública permanente do Centro de Interpretação do PAVT;
- Implementação no terreno de 6 Rotas de visitação do PAVT: Castros, Vias Antigas, Minas Romanas, Aldeias, Natura e Gravuras Rupestres;
- Aquisição dos terrenos e valorização do Povoado Romano das Batocas, com obras de conservação e restauro;
- Integração como parceiro do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal;
- Valorização do Castro de Sapelos, objeto de amplas escavações arqueológicas que permitiram colocar a descoberto as suas muralhas e fossos monumentais, estando em elaboração a proposta de integração na Rede de Castros do Noroeste;
- Publicação dos livros População Residente-População Resistente e Atlas da Arqueologia do PAVT;
- Conclusão de três teses de mestrado, defendidas na Universidade do Minho, cuja realização beneficiou das bolsas MB-UM de apoio à investigação.
- Reforço das condições de apoio à investigação no domínio das geociências, com a aquisição e instalação de duas estações meteorológicas;
- Organização do evento cultural "Hospitium Barrosorum/Pacto Barrosão" (14-16 julho 2017), com atividades de música, jogos, desfiles, gastronomia, recreações históricas, teatro, artesanato e caminhadas, inspiradas no património de Boticas evocativo dos contactos entre a cultura romana e a cultura castreja.
- Criação da página WEB do PAVT disponibilizando toda a informação: [www.pavt-boticas.pt](http://www.pavt-boticas.pt)



© Município de Boticas







## **PONTE DE LIMA**

Projeto de Conservação e Valorização  
do Património Natural das Lagoas de  
Bertiandos e S. Pedro de Arcos

[Menção especial]

Trata-se de um projeto desenvolvido ao abrigo do Programa Operacional do Ambiente, que visou promover a articulação entre a conservação e a valorização dos recursos naturais existentes na área de intervenção e aproveitar o seu potencial para o desenvolvimento da atividade turística, bem como de atividades lúdicas e pedagógicas relacionadas com a natureza.

A ideia desta iniciativa partiu de uma construção social e do reconhecimento das possibilidades existentes naquele espaço singular, ideia que foi concretizada com o esforço coletivo do município, da população e dos proprietários locais.

### **Objetivos:**

- Promover a Conservação da Natureza e a valorização do património natural;
- Promover o recreio e o lazer ao ar livre em equilíbrio com a preservação dos valores naturais, seminaturais e paisagísticos;
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da população residente como salvaguarda dos seus valores culturais e envolvimento na gestão da área;
- Aproveitar as características da área para estudos e pedagogia.

### **Resultados**

- Criação de 36 postos de trabalho diretos e cerca de 20 indiretos;
- Criação de serviços turísticos, com mais de 100.000 visitantes/ano e de serviços pedagógico, com uma média de 1.000 crianças/mês envolvidas em atividades de educação e sensibilização ambiental);
- Criação do centro escolar das Lagoas;
- Criação do centro de exposição de produtos regionais/restaurante da Quinta de Pentieiros;
- Criação de um centro aventura;
- Construção de um Bike Park;
- Recuperação das antigas Instalações da Cooperativa de Estorãos;
- Recuperação e adaptação funcional dos antigos Quarteis de Santa Justa para um centro de vivências ativas na natureza;
- Construção do Eco Green Hotel com 57 unidades de alojamento previstas, piscina, ginásio e museu (em fase de construção);
- Criação de condições para a instalação de agentes privados e de atividades ligadas aos setores primário e terciário (ex. a instalação do Centro de Recria da Raça Minhota; empresas de produção de sidra e queijo; várias empresas de animação turística.





© Câmara Municipal de Ponte de Lima









# PÓVOA DE VARZIM

Parque da Cidade

O Parque da Cidade da Póvoa de Varzim é um parque urbano público, implantado de raiz numa área de cerca de 90 hectares, situada na principal entrada da cidade.

Concebido pelo conhecido arquitecto paisagista, Sidónio Pardal, o projecto recupera um ideal campestre e pensa e oferece perspectivas sobre os parques urbanos como direito à cidade e como direito a um lazer de qualidade.

Dada a sua dimensão, e pelo facto de abranger vários terrenos de propriedade privada, que a autarquia teve de adquirir, a construção do Parque foi lenta e faseada, tendo começado em 2003 pelos equipamentos que constituem a “Cidade Desportiva”.

Nos próximos anos, a vertente desportiva será reforçada com a construção do Estádio do Varzim S.C. e do complexo do Clube Desportivo da Póvoa, a que se seguirá, numa última fase, a recuperação das antigas pedreiras, já projetada por Sidónio Pardal.

### **Objetivos**

A sua construção correspondeu à necessidade de preservar uma parte importante do património natural e paisagístico na zona nascente da cidade, impedindo o avanço da malha urbana, mas não alienando o aspecto humano. Subjacente ao conceito paisagístico e de protecção ambiental, está o objectivo de envolver os habitantes e de os sensibilizar para a importância da natureza e da paisagem na sua qualidade de vida.

### **Resultados**

- Garantir a preservação do património natural em meio urbano;
- Suprimento da falta de uma componente lúdica e desportiva, decisiva para a qualidade de vida da cidade;
- Assegurar um desenvolvimento urbano e territorial sustentado em princípios de ordenamento, de protecção e gestão de recursos e do meio ambiente;
- Introdução de novas espécies arbóreas;
- Construção dos percursos e “estádias” do parque, recorrendo a materiais reciclados e naturais;
- Incremento da prática desportiva local;
- Possibilitar a oportunidade de receber eventos desportivos de grande dimensão.





© Câmara Municipal de Póvoa de Varzim







## **BARREIRO**

Passeio pelo património  
moageiro do Barreiro



O Sítio de Alburrica e Mexilhoeiro e seu Património Moageiro, Ambiental e Paisagístico foi classificado como sítio de interesse municipal com base num processo iniciado em 2008 pela Direção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo.

Neste âmbito o presente projeto refletiu a dinâmica de circulações pedonais com objetivo de acrescentar valor à identidade do território e defesa do valor paisagístico intrínseco.

A construção dos percursos, abriu espaços não usufruídos à população, expandindo as possibilidades de fruição de todo o local, tornando-o num observatório interligado aos recursos naturais com potencial de expansão ao restante património moageiro ribeirinho a sul.

### **Objetivos:**

- Valorização da paisagem e do património moageiro ribeirinho;
- Promoção da disseminação e intensificação cultural do património construído, aproximando as pessoas destes elementos;
- Construção dos três passadiços (respeitando critérios ambientais sustentáveis), que ligam diretamente à malha da cidade, entre a Rua Miguel Pais e os três moinhos de vento de Alburrica, fazendo parte de um conjunto de percursos pedonais de penetração neste território, cujo traçado se inicia junto ao Largo do Moinho Pequeno, e passará por todos os moinhos de maré aí existentes.

### **Resultados**

- Acréscimo de valor à identidade do território, atraindo visitantes locais e exteriores ao concelho;
- Promoção da disseminação e intensificação cultural do património construído, aproximando as pessoas destes elementos e da sua identidade local;
- A classificação do Sítio integrou as mais valias resultantes da construção dos passadiços como componente do percurso pelo património moageiro.



© Câmara Municipal do Barreiro







## **PENAFIEL**

Quintandona: uma  
aldeia viva e dinâmica!

Quintandona, singular aldeia de xisto, beneficiou de um longo projeto integrado de requalificação do património edificado que conduziu à revitalização e dinamização deste espaço rural, seguindo uma visão estratégica de desenvolvimento estrutural coeso e sustentável.

O potencial de atratividade turística do projeto motivou também o investimento privado nas áreas da restauração, da hotelaria e da agricultura biológica, conduzindo à criação de pequenas empresas e novos postos de trabalho.

### **Objetivos:**

- Qualificação e afirmação do território através da proteção, valorização e promoção do património cultural e paisagístico;
- Promoção e desenvolvimento da cadeia de valor agro-florestal;
- Apoio ao empreendedorismo e criação de novas empresas para maior empregabilidade e fixação das populações;
- Criação de infraestruturas de apoio à dinamização e visita da aldeia.

### **Resultados**

- Requalificação urbanística do núcleo antigo e do seu edificado privado, com intervenção em mais de 20 edifícios e beneficiação dos espaços públicos, a par da construção de novos equipamentos culturais e de apoio ao visitante (Centro Cultural Casa do Xiné, Centro Interpretativo da Aldeia de Quintandona, parque de estacionamento, sanitários e edifício de apoio ao BTT, estando prevista a construção de um Centro de Acolhimento Rural Pedagógico e de uma loja de artesanato);
- Potencialidades que o aproveitamento turístico e desportivo do património natural e paisagístico da Serra de Santo Antonino tem revelado, como recurso endógeno de promoção do pedestrianismo e da prática de BTT através da criação de percursos complementares de visita à aldeia;
- Onze edições anuais da Festa do Caldo, que aporta num único fim-de-semana (terceiro de Setembro) dezenas de milhar de visitantes à aldeia, usufruindo da sua paisagem, dos seus espaços, do seu artesanato e gastronomia, ancorados em vários espetáculos e iniciativas culturais que vão desde a animação de rua ao teatro popular, passando pela música, dança, jogos tradicionais, entre outros;
- Criação de novas empresas de iniciativa privada e de novos postos de trabalho que contribuíram para dotar a aldeia de oferta turística de qualidade ao nível da restauração e hotelaria (1 wine bar, 1 cozinha rural, 1 hotel rural com restaurante, 2 alojamentos locais), bem como para a empregabilidade de jovens produtores no setor agro-alimentar (1 produtor de agricultura biológica, 2 produtores de doces, compotas, licores e biscoitos artesanais);
- Realização de um mercado semanal de produtos tradicionais locais, frescos e agrícolas na aldeia.

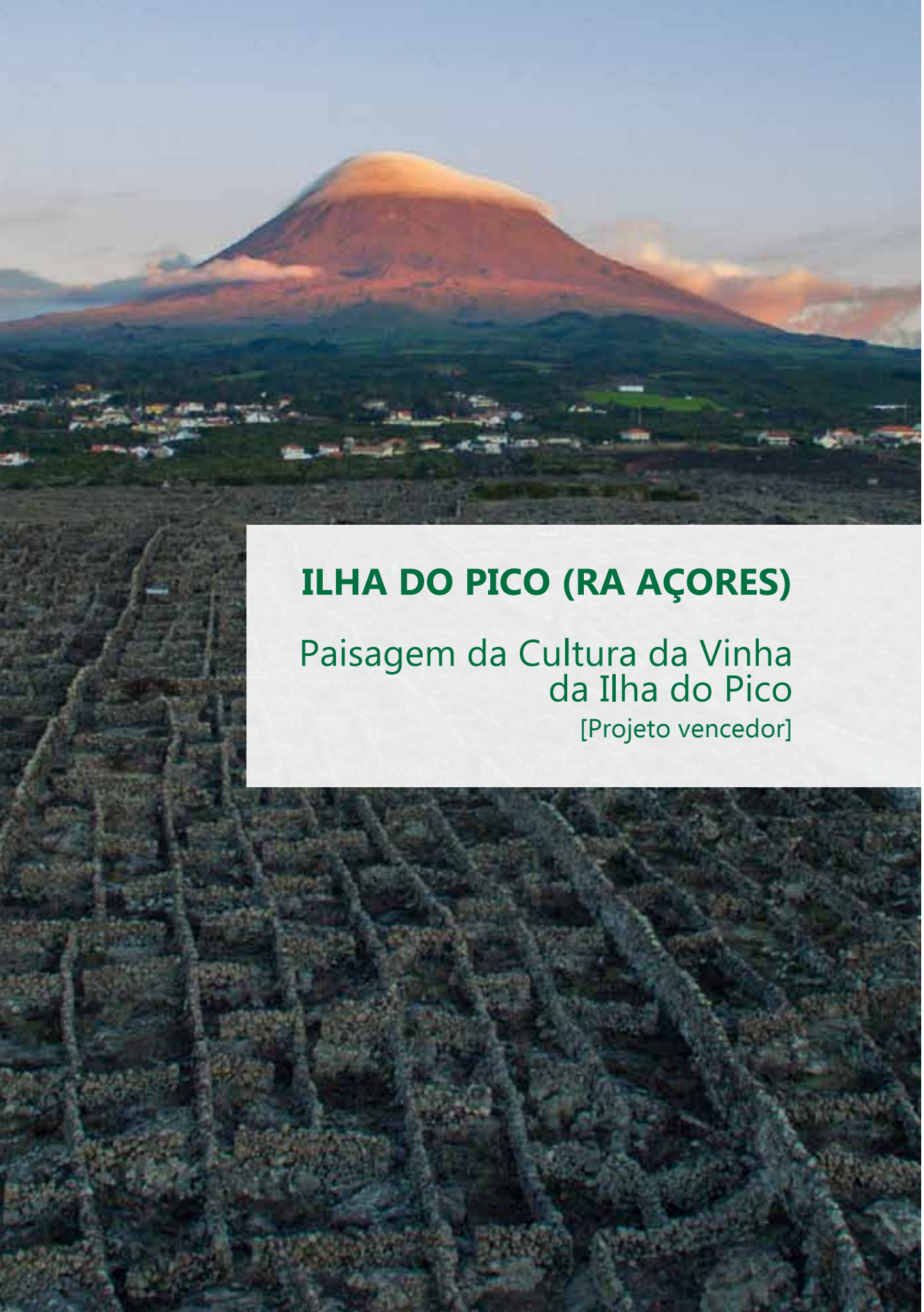




© Município de Penafiel







## **ILHA DO PICO (RA AÇORES)**

Paisagem da Cultura da Vinha  
da Ilha do Pico  
[Projeto vencedor]

Partindo de um território remoto, localizado na parte mais ocidental da Europa, e cuja vivência se encontrava em acentuado declínio, o Governo dos Açores concebeu em 1996 uma política de paisagem, pioneira e inovadora, que aproveitou as características intrínsecas do local, a presença do vulcão, a pedregosidade do solo e a cultura ancestral da vinha, para colocar o capital natural e cultural ao serviço do desenvolvimento.

A paisagem foi o motor que impulsionou o desenvolvimento de um território ao abandono, fixando uma população em queda e atraindo visitantes.

A política de paisagem, cuja ação concertada e continuada é assinalável, constituiu o impulso para revitalizar o tecido sócio-económico deste território, colocar produtos locais no mercado internacional e promover a reabilitação do edificado construído, devolvendo-o às populações.

### **Objetivos:**

- Inverter o declínio, a degradação e o abandono da paisagem, procedendo à sua recuperação e reconhecendo-a como fator identitário que marcou indubitavelmente o percurso histórico, social, cultural e económico das comunidades locais;
- Reabilitar os elementos característicos da paisagem e promover a cultura vinhateira nos antigos currais, tirando partido do património edificado e paisagístico existentes;
- Salvar o património imaterial de uma cultura vinícola ancestral;
- Garantir e promover a sustentabilidade e a multifuncionalidade da paisagem, através da coerência e diversificação de usos adequados à matriz biofísica existente, com vista ao equilíbrio entre as componentes naturais e humanas;
- Promover a sensibilização das populações locais para a importância da paisagem e garantir a participação cívica das comunidades locais nos processos de tomada de decisão e na gestão ativa do território.

### **Resultados**

- Reativação da produção de vinho a uma escala que tornou a sua comercialização rentável;
- Recuperação de muito património edificado, assegurando a revitalização daquela Paisagem;
- Recuperação de cerca de 412ha de vinha, outrora abandonada, incluindo reabilitação de adegas, alambiques, poços de maré, bem como estruturas de acesso ao mar;
- Recuperação e reutilização de património edificado público, incluindo ruínas de conventos, moinhos, solares e armazéns;
- Criação de espaços públicos e de interpretação da paisagem;
- Aumento da notoriedade ao vinho do Pico, que conquistou o mercado de exportação, e cuja produção tem crescido de ano para ano;
- Criação de serviços associados ao enoturismo e turismo ativo, sendo que entre 2004 e 2012 foram apoiados 23 projetos de reconstrução de ruínas e de correção de dissonâncias arquitetónicas;
- Abertura do Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico e o Museu do Vinho, espaços que em 2017 receberam mais de 20 mil visitantes.

No seu âmbito global a implementação desta Política impulsionou a classificação desta Paisagem, em 2004, como Património Mundial pela UNESCO.

A intervenção na Paisagem foi também reconhecida nos Green Project Awards Portugal 2016 e levou à escolha da Vila da Madalena como Cidade Portuguesa do Vinho 2017, evento promovido pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho.





© Região Autónoma dos Açores | Direção Regional do Ambiente







A close-up photograph of a person's hand holding a young olive tree sapling. The sapling has several green, serrated leaves and a small, dark brown root ball. The person is wearing a brown, textured jacket. The background is slightly blurred, showing a natural outdoor setting.

## **OLIVEIRA DO HOSPITAL**

Plantar Árvores, Fazer Florestas

O projeto "Plantar Árvores, Fazer Florestas" é constituído pelas ações "Semear para Crescer", "Plantar um Amigo" e "É Hora de Cuidar".

Trata-se pois de um projeto integrado, constituído por ações de sensibilização que visam a preservação da floresta autóctone e da paisagem natural.

### **Objetivos:**

- Dar a conhecer o ciclo de vida das florestas;
- Sensibilizar para a importância da preservação da floresta e das espécies autóctones no ecossistema como elementos fundamentais para a fertilidade do espaço rural, o equilíbrio biológico das paisagens e a diversidade dos recursos.

### **Resultados**

Contando com a presença de mais de 6.100 participantes de instituições de ensino, organizações da sociedade civil, Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios e comunidade em geral, foram realizadas as seguintes atividades:

- Sementeira de 5.800 bolotas e castanhas;
- Plantação de uma área superior a 36 hectares de floresta autóctone, num total de 27.324 árvores;
- Manutenção de 14 propriedades reflorestadas;
- Plantação de dezenas de árvores de fruto, envolvendo crianças, com o intuito de incutir responsabilidade cívica e ambiental.





© Município de Oliveira do Hospital









## **FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO**

Rede de Eco-miradouros nas Arribas  
do Rio Águeda Internacional

O projeto preconizou a criação de uma rede de eco-miradouros, e trilhos associados, para promoção turística, educacional e cultural, das Arribas do Rio Águeda. Este projecto criou sete pequenas unidades de contemplação e interpretação da paisagem, com uma preocupação de assegurar uma boa integração visual das infraestruturas e cumprindo as permissas do Parque Natural do Douro Internacional e Rede Natura 2000.

O Águeda é um Rio Transfronteiriço com 120Km de extensão, que nasce nas montanhas do sul da Região espanhola de Castela e Leão (Serra de Gata/Serra de Malcata), atravessa a peneplanície de Salamanca e faz de fronteira natural com Portugal (Figueira de Castelo Rodrigo) no seu troço final até desaguar no Rio Douro em Barca de Alva.

Ao longo desse troço, o vale caracteriza-se pelas suas vertentes extensas, escarpadas e inacessíveis, que localmente se designam por Arribas. As Arribas (internacionais) do Rio Águeda constituem uma das paisagens mais dramáticas e monumentais da Península Ibérica por se reunirem de forma impar 4 factores fundamentais (geomorfologia, hidrologia, ecologia, ocupação humana).

### **Objetivos:**

A rede de Ecomiradouros destina-se a:

- Assegurar a visitação de locais notáveis do ponto de vista paisagístico, geológico e de biodiversidade;
- Promover a educação ambiental, promover o ecoturismo;
- Contribuir para o ordenamento turístico em áreas sensíveis.

### **Resultados**

- Criação de uma rede de eco-miradouros, e trilhos associados
- Criação de sete pequenas unidades de contemplação e interpretação da paisagem;
- Aumento da visitação da área para a comunidade local;
- Aumento do número de visitantes;
- Potenciar as actividades de montanhismo, pedestrianismo e desporto de aventura;
- Assegurar que não sejam feitas infraestruturas dissonantes na paisagem.





© Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo





A wooden boardwalk with railings winds through a forest with trees displaying vibrant autumn foliage in shades of yellow, orange, and brown. The boardwalk is made of weathered wooden planks and is flanked by simple wooden railings. The path curves gently through the trees, leading the eye towards the background. The lighting is soft, suggesting an overcast day or late afternoon. A semi-transparent white box is overlaid on the right side of the image, containing text.

**AROUCA**

Passadiços do Paiva

O projeto, localizado na margem esquerda do rio Paiva, consiste na criação de uma rede de acessos pedonais de fruição pública, ao longo das margens do rio, entre duas praias fluviais. Os percursos, de construção sustentável e em harmonia com a paisagem, propiciam o contacto direto com a natureza, permitindo que se aceda a pontos de grande interesse paisagístico. Trata-se de 8 km ao longo de paisagens de beleza ímpar, junto a descidas de águas bravas, cristais de quartzo, e espécies faunísticas e florísticas em extinção na Europa.

### **Objetivos:**

- Promover a fruição cénica da paisagem ao longo do percurso, assegurando o contacto com a natureza e a sensibilização para os seus valores;
- Atrair visitantes e amates da natureza;
- Divulgar as características biológicas, geológicas e arqueológicas do local;
- Dinamizar a realização de atividades relacionadas com o desporto de aventura e de natureza.

### **Resultados**

- atingiu até hoje, aproximadamente 1.000.000 (uma milhão) de visitas;
- foram galardoados com os prémios de: Europe's Leading Adventure Tourist Attraction 2018; Europe's Leading Tourism Development Project 2016, 2017 e 2018; Prémio Guarda Rios 2018; Prémio Geoconservação; e Prémio Nacional de Arquitetura;
- Foram nomeados para: World's Leading Adventure Tourist Attraction 2018; World's Leading Tourism Development Project 2017 e 2018; Europe's Leading Tourist Attraction 2017 e 2018.





© Município de Arouca









## **PRAIA DA VITÓRIA (RA AÇORES)**

**Restauração Ecológica e Conservação da  
Infraestrutura Verde Úmida Costeira  
da Praia da Vitória (LIFE CWR)**

A implementação e desenvolvimento do Projeto de Restauro Ecológico e Conservação da Infraestrutura Verde Húmida Costeira da Praia Vitória, iniciado em agosto de 2013, foi criado com o intuito de promover a recuperação, restauro e conservação de uma rede de zonas húmidas na orla costeira na cidade da Praia da Vitória, proporcionando a viabilidade da coexistência de espaços de natureza em ambiente urbano, assim como, a valorização ambiental na reabilitação de espaços públicos. O projeto contribui significativamente para a melhoria paisagística dos espaços intervencionados, para a notoriedade ambiental do Concelho e para o incremento da qualidade de vida local na Praia da Vitória.

### **Objetivos:**

A implementação do Projeto LIFE CWR propõe garantir a existência de uma rede de zonas húmidas que compõem entre si uma infraestrutura verde húmida, na orla costeira, com características e funções ecossistémicas semelhantes, através da recuperação, restauro ecológico e reordenamento de três zonas húmidas: Paul da Praia da Vitória, Paul do Belo Jardim e Paul da Pedreira, constituindo uma rede integradora de zonas húmidas com diferentes características associadas a tipos de avifauna diferentes e com um papel crucial na mitigação das alterações climáticas.

### **Resultados**

- Aumento do equilíbrio ecológico do Paul da Praia da Vitória (PPV) por via do aumento da circulação de água dentro do Paul;
- Aumento da área de alimentação, estadia e refúgio das espécies por via do aumento do corpo de água de superfície livre no PPV e no Paul do Belo Jardim (PBJ);
- Ordenamento do acesso e instalação de uma torre de observação no PBJ;
- Ordenamento do acesso e envolvente no Paul da Pedreira do Cabo da Praia com a instalação de uma cortina verde, melhoria do piso da via de acesso e instalação de passadiço;
- Instalação de um centro de interpretação ambiental da Infraestrutura Verde Húmida Costeira da Praia da Vitória (IVHCPV) num edifício ecologicamente sustentável;
- Criação de um website com informação sobre o projeto e as suas ações, sobre as espécies de avifauna registadas até agora na IVHCPV, incluindo uma base de dados de registos históricos, sobre a flora e a biodiversidade da IVHCPV em geral.





© Município de Arouca







## **SANTARÉM**

Reabilitar Troço a Troço

O projeto Reabilitar Troço a Troço (RTT) visou a intervenção troço a troço de um rio, numa perspetiva de integridade, resiliência e conectividade dos ecossistemas aquáticos, estimulando a consciencialização da sociedade sobre o valor dos ecossistemas ribeirinhos, enquanto património natural, paisagístico e cultural.

Este projeto consubstanciou-se no envolvimento da população na reabilitação das galerias ripícolas, promovendo a qualidade da paisagem e fomentando a consciencialização sobre os valores tangíveis e intangíveis prestados pelos serviços dos ecossistemas, favorecendo o aumento da biodiversidade, e uma maior resiliência às Alterações Climáticas. Os troços reabilitados são adotados por grupos de cidadãos, sendo periodicamente monitorizados com recurso à metodologia do Projeto Rios, projeto internacional de participação pública.

### **Objetivos:**

- Fomentar a consciencialização da sociedade para o valor ambiental das galerias ripícolas e ecossistemas;
- Construir um património natural que aumente a biodiversidade e simultaneamente atraia investimento para o desenvolvimento da economia local;
- Estimular a cooperação e o funcionamento em rede entre os atores relevantes para competitividade do território;
- Restabelecer a integridade, resiliência e conectividade dos ecossistemas aquáticos;
- Demonstrar boas práticas na reabilitação da galeria ripícola e promover a sua replicação junto dos proprietários confinantes com as linhas de água;
- Aumentar o conhecimento do património natural dos ecossistemas ribeirinhos bem como do património arquitetónico, arqueológico ligadas aos rios.

### **Resultados**

- Reabilitação de 2.5 Km de galeria ripícola, de 18 linhas de água, com a aplicação de Engenharia Natural, erradicação de espécies vegetais exóticas, plantação de mais de 1055 plantas autóctones, o que permitiu aumentar o continuum vegetal ripícola, promover a qualidade da paisagem, potenciar a Biodiversidade e a conectividade dos ecossistemas ribeirinhos;
- Realização de 3 workshops temáticos de disseminação das técnicas de Engenharia Natural direcionados aos quadros técnicos superiores da administração pública e profissionais nas áreas de Engenharia, Arquitetura Paisagista, Ecologia, Floresta, Ambiente e Biologia;
- Em 2015 iniciou-se o registo do património arqueológico e paisagístico, através de registo áudio visual de testemunhos sobre as vivências e memórias ligadas aos rios, possibilitando, a articulação entre o material e o imaterial, o produto e a memória cuja reconstituição permite resgatar usos, costumes, saberes e tradições.





© Município de Santarém







## RA AÇORES

### Terras do Priolo

The sign is a green-framed board with two columns of text and several small photographs. The left column is titled 'PROJECTO TERRAS DO PRIOLO' and the right column is titled 'SUSTAINABLE LANDSHIPS PROJECT'. The text is in a small font, and the photographs show various landscape features. At the bottom of the sign, there are logos for the European Union and other organizations.

O priolo *Pyrrhula murina* é uma das aves mais raras e ameaçadas da Europa e só pode ser encontrado na parte este da ilha de São Miguel, Açores, mais especificamente na Zona de Proteção Especial (ZPE) Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme.

O habitat do Priolo inclui vários habitats prioritários incluídos na rede Natura 2000 tais como as Laurissilvas Macaronésicas e Turfeiras, gravemente ameaçados pela proliferação de Espécies Exóticas Invasoras que têm vindo a alastrar pelas últimas manchas de vegetação natural existente na ilha, competindo diretamente com as espécies nativas e, em consequência, reduzindo a disponibilidade de alimento para o Priolo.

O projeto, que inicialmente se focou na Laurissilva húmida foi alargando a sua intervenção tendo permitido, até a data recuperar 295 hectares de Laurissilva húmida, 34 hectares de Laurissilva méstica, mais fortemente invadida, e 75 hectares de Turfeiras. Esta recuperação tem contribuído para a mudança do estatuto de ameaça do priolo que passou de " criticamente Ameaçado " para " Vulnerável ", um dos poucos exemplos de sucesso da reversão do processo de extinção de uma espécie a nível europeu.

### **Objetivos:**

- Restauração ecológica dos habitats e outras ações de conservação com o intuito de melhorar o estatuto de conservação do priolo e outras espécies endémicas;
- Criação de empregos, despesas, oportunidades educacionais;
- Criação de infraestruturas e promoção do turismo sustentável.

### **Resultados**

- Restauração de 295 hectares de Laurissilva húmida, 55 hectares de Laurissilva Méstica e 75 hectares de Turfeira;
- Teste de metodologias para o restauro ecológico de taludes com engenharia biofísica e vegetação nativa dos Açores;
- Recuperação em curso de 4 hectares de linha de água ao longo de um troço de 500m, onde foram plantadas mais de 225.000 espécies nativas e endémicas dos Açores;
- Criação de um Viveiro de Plantas Nativas dos Açores que produz mais de 24.000 plantas por ano de 25 espécies diferentes;
- Criação do Centro Ambiental do Priolo, em 2007.





© Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves





A landscape photograph of Torres Vedras, Portugal. In the foreground, there is a field of tall green grass with small yellow flowers. The middle ground shows rolling hills with green fields and some brown patches, possibly from plowing. In the background, two large white wind turbines stand on a hillside under a cloudy sky. A white semi-truck is visible on a road in the valley.

## **TORRES VEDRAS**

Paisagem Protegida Local das  
Serras do Socorro e Archeira

[Menção especial]

O processo de classificação da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira (PPLSSA) representou uma oportunidade para adotar uma abordagem inovadora focada nas orientações da Convenção Europeia da Paisagem, visando a qualificação e valorização de uma paisagem, com a participação ativa das comunidades locais.

A gestão da PPLSSA é assegurada pela autarquia.

Para apoio às atividades no âmbito deste plano foi constituído o Observatório de Paisagem, com uma metodologia estabelecida de avaliação e monitorização da gestão, que é o único em Portugal que integra a rede europeia de observatórios de paisagem.

### **Objetivos:**

- Gerir e ordenar uma paisagem que, apesar de não ter valor excepcional, é reconhecida pela presença de elementos com valor patrimonial em termos naturais, históricos, culturais e paisagísticos;
- Promover a sensibilização da população para os valores da paisagem e para o desenvolvimento de um modelo de gestão participado e colaborativo;
- Envolver ativamente os representantes das entidades públicas e privadas locais, de forma a estabelecer uma base sólida que assegure um correto ordenamento da paisagem.

### **Resultados**

- Integração da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira na Rede Nacional de Áreas Protegidas;
- Criação de acordos de parceria com diferentes entidades com o objetivo de dinamizar, gerir e desenvolver o território em causa, bem como o progressivo desenvolvimento de atividades escolares relacionadas com a paisagem protegida que os serviços educativos da autarquia têm efetuado em conjunto com os agrupamentos de escola;
- Reconhecimento da PPLSSA em programas de certificação internacionais, importando referir que esta foi galardoada com o QualityCoast Nature Award (2014), atribuído pela EUCC – Coastal & Marine Union e integrou o Top 100 Mundial de Destinos Sustentáveis promovidos pela Green Destinations nas quatro edições realizadas (2014, 2016, 2017 e 2018).





© Câmara Municipal de Torres Vedras







**BRAGA**

Parque do Picoto

O monte do Picoto associado ao Parque S. João da Ponte é um dos espaços de utilização coletiva mais importantes da cidade, não só pela sua localização mas também pelos equipamentos de natureza lúdica, desportiva e social a implementar. A imagem verde, florestal e ecológica foi renovada e o pleno usufruto do espaço é uma realidade.

A área do Parque do Picoto totaliza cerca de 21,2 hectares e é constituída por parcelas de terrenos municipais.

### **Objetivos:**

- Criação de um parque urbano correspondente à totalidade da área florestal do Monte do Picoto;
- Revitalização do Monte do Picoto, uma das principais referências da cidade;
- Criação de uma área relevante de estrutura ecológica municipal, apoiada por equipamentos que garantam a sua revitalização, com o conceito de Parque do Monte Picoto de acordo com o projeto municipal.

### **Resultados**

- Usufruto do parque pela população em geral;
- Promoção da utilização deste espaço pelo Município através de outras iniciativas, tais como: Florestar Braga, Oxigenar Braga, Dar vida ao Picoto, Dia Mundial do Ambiente, Dia Mundial da Criança e Semana Europeia da Mobilidade.





© Município de Braga





# DAR VIDA AO PICOTO

5 Junho 2016 - 9h00 às 18h00

VAMOS CELEBRAR  
DIA MUNDIAL DO AMBIENTE  
E DA CRIANÇA





A photograph of a forest path. The path is made of brown leaves and dirt, winding through dense green foliage. In the upper part of the image, there are large, gnarled tree trunks and branches with green leaves. A semi-transparent white rectangular box is overlaid on the middle of the image, containing text.

**CASCAIS**

Quinta do Pisão - Parque de Natureza



A Quinta do Pisão – Parque de Natureza, está localizada no concelho de Cascais e freguesia de Alcabideche, é parte integrante do Parque Natural de Sintra Cascais e Rede Natura 2000.

A intervenção foi planeada e executada pela Cascais Ambiente, empresa municipal da Câmara Municipal de Cascais para a área do Ambiente, com vista à recuperação de uma paisagem agroflorestal periurbana muito degradada e em estado de abandono, promovendo uma gestão activa dos habitats, valorizando o património natural e cultural presentes, criando atractividades e motivos de visita e fruição do espaço para a população.

A área de intervenção abrange 380 hectares de zonas florestais, matos, galerias ripícolas, pastagens e cerca de 15 quilómetros de percursos de visita e interpretação do património natural e cultural.

### **Objetivos:**

- Introdução da pecuária extensiva com raças autóctones, apicultura e cultura de hortícolas em modo de produção biológicos;
- Exploração agro-florestal para a gestão de habitat, para permitir alcançar o aumento do mosaico de paisagem e diversidade biológica.

### **Resultados**

- Realização de campanhas regulares de monitorização da Biodiversidade, nomeadamente anfíbios, lepidópteros, aves e mamíferos, que resultaram no censo de mais de 200 espécies de vertebrados, 38 espécies de mamíferos, mais de 105 espécies de aves, 18 espécies de anfíbios, 18 espécies de répteis e 1 espécie de peixe, com destaque para três borboletas ameaçadas (*Nymphalis polychloros*, *Polyommatus bellargus* e *Zerynthia rumina*) e uma em perigo de extinção (*Tomares ballus*);
- Monitorização do números de visitantes, estando o Parque a receber em média 2500 visitantes por mês, público em geral, comunidade escolar e participantes nas actividades de natureza organizadas pela Cascais Ambiente.





© Cascais Ambiente







## **VILA DO CONDE**

Centro Interpretativo do  
Castro de S. Paio

O Castro de S. Paio é o epicentro de um dos mais importantes espaços do litoral da Área Metropolitana do Porto.

A nível arqueológico trata-se do único Castro (povoado fortificado) marítimo em território português, com a particularidade de nas suas escavações arqueológicas não terem sido encontrados vestígios associados à romanização.

Ao nível paisagístico e biológico, este local integra a Reserva Ornitológica do Mindelo (ROM), sendo local de crescimento espécies vegetais e de passagem e de nidificação de inúmeras espécies animais, que assumem grande importância e expressão no contexto da Área Metropolitana do Porto.

### **Objetivos:**

- Sensibilizar os seus utilizadores da importância de interpretar os espaços de forma multidisciplinar;
- Disponibilizar conteúdos, num único espaço, reativos a três áreas de investigação e conhecimento diferentes: a arqueologia, a biologia e a geomorfologia.

### **Resultados**

- Integração deste projeto num Plano de Ordenamento da Orla Costeira de Caminha e Espinho;
- Destruição de um conjunto de construções ilegais implantadas em zonas de risco, tendo-se aproveitado também para delinear e organizar os arruamentos e vias de acesso;
- Construção do edifício do Centro Interpretativo do Castro de S. Paio ;
- Criação de um conjunto de passadiços na área envolvente, que permitiram a circulação de pessoas de forma ambientalmente responsável;
- Aumento do número de visitantes ao local e ao Centro Interpretativo.





© Câmara Municipal de Vila do Conde







## **GUIMARÃES**

Laboratório da Paisagem  
de Guimarães

O laboratório pauta-se por uma missão de extrema sensibilidade para a valorização dos valores ambientais e sociais da paisagem, com o objectivo de pensar e difundir metodologias e processos indutores de paisagens sustentáveis, inclusivas e resilientes, por forma a promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável.

Com a visão de ser e ser reconhecido como um agente ativo no âmbito da ação integrada e participada das melhores práticas internacionais em políticas do Desenvolvimento Sustentável, o Laboratório da Paisagem está atualmente assente em dois pilares fundamentais: A educação e sensibilização ambientais; a Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) dirigido a três áreas do conhecimento, Ecologia, Geografia, Hidráulica.

### **Objetivos:**

- Promover uma eficiente utilização dos recursos naturais. Caracterizar os principais parâmetros associados à qualidade ambiental, promover a sua monitorização e interpretação, bem como a definição de uma atuação preventiva;
- Preservar a biodiversidade e a sustentabilidade dos ecossistemas. Reforçar o conceito de estrutura verde, gerando contributos para o processo de gestão e planeamento da paisagem;
- Promover a sensibilização e consciencialização ambiental. Analisar as dinâmicas paisagísticas, promovendo a compreensão dos processos de transformação da paisagem e o desenho de ferramentas de gestão inovadoras; Estudar soluções promotoras de ecoeficiência dos sistemas urbanos;
- Promover novas fileiras económicas e estimular a sustentabilidade e o crescimento económico, fomentando a criação e a incubação de novas fileiras empresariais na área agrícola, florestal e ambiental.

### **Resultados**

- Coordenação e operacionalização do programa de educação ambiental municipal PEGADAS, bem como a realização de atividades para a comunidade sénior;
- Distinção da atividade "Postais Ilustrados de Guimarães – experimentar paisagem", parte integrante do Projeto Científico Plano de Paisagem, pela STIPO - Bernard van Leer Foundation como "world inspiring case";
- No âmbito da ID+I, o projeto multidisciplinar AquaBioScape promoveu a rigorosa monitorização ambiental de três linhas de água do concelho dando origem a outros projetos paralelos, nomeadamente, a "Inventariação e avaliação ambiental de obstáculos no rio Selho", e outros relativos ao desenvolvimento de sistemas que reduzam a carga poluente e o lixo flutuante e outra estruturas vocacionadas para o tratamento de escorrência urbanas;
- Reconhecimento internacional do projeto P2GREeN – Proteção e Promoção da Biodiversidade de Guimarães – Património Natural, como exemplo de Boa Prática pelo programa URBACT, ao nível da promoção do Centro Ornitológico de Guimarães, no Controlo de Espécies Invasoras, na criação de Rotas da Natureza, e da aplicação móvel Biodiversity Go!, assente no conceito de ciência cidadã;
- EcoPontas&PapaChicletes vence o Green Project Awards em 2016 – por criar estruturas que visam a redução da acumulação de resíduos no espaço público.





© Laboratório da Paisagem de Guimarães







**MAFRA**

Paisagem Compartimentada  
de Mafra

O Projeto da Paisagem Compartimentada de Mafra incide fundamentalmente sobre o espaço rural, visando promover a salvaguarda e valorização do património natural e cultural daquele concelho. O projeto dá especial enfoque à recuperação dos sistemas de produção agrícola e florestal e à valorização de elementos patrimoniais identitários que conferem à paisagem características singulares.

Destaca-se a recuperação dos muros de pedra seca associados a uma ancestral utilização das vertentes, cuja memória que pretende recuperar. A estratégia para identificação e proteção desta paisagem conferem-lhe agora uma unidade há muito perdida.

### **Objetivos:**

- Salvaguardar o património natural e cultural e promover a recuperação dos sistemas de produção agrícola e florestal;
- Promover a valorização do edificado e dos imóveis classificados;
- Promover a contenção dos perímetros dos aglomerados rurais, com vista a evitar a urbanização dispersa e, simultaneamente, apostar na diversificação e na revitalização dos centros rurais;
- Incentivar a reabilitação das construções tradicionais por parte dos proprietários públicos e privados.

### **Resultados**

- Recuperação de elementos patrimoniais, incluindo edificado classificado;
- Recuperação e valorização dos muros de pedra seca;
- Divulgação das singularidades da paisagem compartimentada de Mafra;
- Criação de uma rede de percursos que permitem aceder aos locais de maior interesse patrimonial;
- Realização de um workshop temático com representantes de atores locais e diferentes setores de interesse;
- Definição de objetivos para a qualidade da paisagem.





© Câmara Municipal de Mafra







## **VILA REAL**

### **Plano de Preservação da Biodiversidade de Via Real (PPBVR)**

O Programa de preservação da Biodiversidade de Vila Real (PPBVR) é um programa elaborado pelo “Serviços de Ambiente – SA” do município de Vila Real, que surgiu em 2010, no seguimento das estratégias definidas pelo Município em matéria ambiental, mais especificamente na proteção da biodiversidade do concelho e no reconhecimento da necessidade de desenvolver ações com carácter e resultados diretos na proteção sustentável do território contribuindo para a harmonia do ordenamento do mesmo com as necessidades cada vez mais imergentes de preservar o nosso património natural.

### **Objetivos:**

O PPBVR está organizado em torno de 3 linhas essenciais:

- A Linha 1, vocacionada para a qualificação e preservação dos espaços naturais com interesse paisagístico e biológico;
- A Linha 2, dedicada a projetos e operações que promovam o desenvolvimento dos territórios rurais, com base nos seus valores naturais em termos de biodiversidade e património natural;
- A Linha 3, que se ocupa das ações de sensibilização e informação do público sobre os valores presentes nas áreas classificadas no território do concelho, nomeadamente o Sítio Alvão/Marão, o PNA e ainda áreas de Domínio Público Hídrico;

### **Resultados**

- 6 Projetos que foram executados: Proteger é conhecer (2009), SeivaCorgo (2009), Centro de Ciência de Vila Real (2010), Operação Biodiversidade do Sítio Alvão-Marão (2015), Vila Real O Destino da Biodiversidade (2016), Valorização Ecológica do parque Corgo (2016);
- Equipamentos e infraestruturas: Observatório da Biodiversidade, Abrigo fotográfico, Charcos para anfíbios, Observatório de fauna selvagem, Complexo de Edifícios do Centro de Ciência, Requalificação do edifício Agência de Ecologia Urbana (AEU), Borboletário, Estufas de apoio às atividades do centro de ciência, Jardim das aromáticas;
- Eventos e atividades: Festival Internacional de Imagem de Natureza (FIIN), Cursos de Fotografia e Vídeo, Concurso de Desenho de Natureza e Científico, Concurso de Fotografia da Biodiversidade de Vila Real, O Valor dos Simples, Animação, sensibilização e educação ambiental, Conferencias, seminários, debates Técnico-Científicos, Atividades Pedagógicas – Laboratório do Centro de Ciência;
- Produtos: Biodiversidade Vila Real, Cadernos Biodiversidade de Vila Real - Uma abordagem fotográfica (5 edições), Cadernos Biodiversidade de Vila Real - Desenho de Natureza e Desenho Científico (5 edições), Catálogo da exposição de Desenho de Natureza e Desenho Científico, Catálogo da exposição de Fotografia, Manual do Professor: A biodiversidade de Vila Real, Encontro do Fotografia e Cinegrafia de Natureza (6 edições), Flora e Vegetação do Vale do rio Corgo, Ângulos Complementares – A Biodiversidade de Vila Real, Documentário “A Lagoa, Documentário “Reino Maravilhoso – Por terras do Alvão E Marão”, Exposição “Património Natural de Trás-os-Montes e Alto Douro, Percursos Pedestres da Biodiversidade de Vila Real.





© Município de Vila Real









**ÁGUEDA**

AgitÁgueda Art Festival

Anualmente a cidade de Águeda projeta-se para todo o mundo através do evento AgitÁgueda – Art Festival. Organizado pelo Município de Águeda, este evento é já uma imagem de marca do turismo em Portugal, dado o seu impacto a nível nacional e internacional.

O AgitÁgueda é conhecido pelo conceito dos guarda-chuvas coloridos, pelo qual as ruas do centro histórico são decoradas com guarda chuvas suspensos sobre as ruas, transformando o centro da cidade num local mágico. Associada a toda a esta dinâmica existe também um cartaz cultural de alta qualidade e inúmeras atividades, de onde se poderá destacar o projeto de arte urbana considerado como um dos melhores a nível nacional.

### **Objetivos:**

- Promover a arte urbana e dar a conhecer aos residentes e visitantes os diferentes espaços da cidade numa perspetiva lúdica e contemplativa;
- Revelar a importância dos elementos urbanos (bancos, escadarias, colunas) para a vivência da cidade;
- Acolher instalações artísticas, aliadas à animação musical e espetáculos, cativando a população para o convívio e fomentando a vivência de rua;
- Sensibilizar a comunidade para a realização de atividades de lazer com baixo impacto ambiental.

### **Resultados**

- Promoção do concelho a nível nacional e internacional;
- Grande fluxo de visitantes na época de realização do festival, com efeitos significativos para a economia local;
- Dinamização de interações entre as diferentes associações locais, com efeitos positivos para o desenvolvimento urbano;
- Vivência do espaço exterior com efeitos da valorização do espaço público.





© Câmara Municipal de Águeda







A row of trees at sunset with a white text box overlay. The trees are silhouetted against a bright orange and yellow sky. The text box is white and contains the title and subtitle in green text.

**ÁGUEDA**

Lagoa da Pateira de Fermentelos  
Uma Paisagem a Proteger

Considerada a maior lagoa natural da Península Ibérica, e conhecida entre a população local como a “lagoa encantada”, a lagoa da Pateira de Fermentelos tem sido alvo de diversas intervenções que visam a sua proteção e valorização.

A Pateira de Fermentelos era um antigo braço de mar onde os rios Águeda, Cértima e Vouga desaguavam separadamente. Na idade média a paisagem hidrológica mudou, surgindo a Pateira como um espraiamento do rio Cértima na proximidade da sua (nova) foz, junto ao rio Águeda. Esta massa de água é um ex-libris, com cerca de 5km<sup>2</sup>, assume uma grande diversidade de serviços ecossistémicos. Contudo, a intervenção antrópica provocou, ao longo do tempo, alterações e degradação ambiental.

### **Objetivos:**

- Promover a proteção e valorização da lagoa e do espaço envolvente, invertendo a degradação ambiental a que esteve votada no passado;
- Atrair visitante, fomentando as atividades de recreio, lazer e contemplação e turismo de natureza, numa lógica de preservação ambiental;
- Combater e controlar a vegetação invasora;
- Envolver e sensibilizar a população local para a importância da preservação do património natural da lagoa.

### **Resultados**

- 2006: aquisição da ceifeira aquática (designada por votação escolar “Pato Bravo”) para remoção de jacinto-de-água da lagoa (ainda em curso);
  - 2012: a Lagoa e áreas adjacentes classificadas como sítio RAMSAR;
  - 2014: nova classificação como sítio Rede Natura 2000 (PTCON0061);
- Em contínuo foram implementadas ações como:

- Valorização do património natural e cultural pela implementação de trilhos pedestres;

A riqueza da avifauna local está evidenciada pela classificação do território como PTZPE0004, a sensibilização para a importância das aves, inclusive como recurso económico: turismo natureza e observação de aves, realização de cursos gratuitos de birdwatching:

- Elaboração de material promocional;
- Recuperação da técnica ancestral de construção de bateiras e registo do processo num documentário;
- Treinos de desportos aquáticos e alta competição – campeão mundial de canoagem em 2016;
- Envolvimento popular: projetos vencedores de OP Municipal, e OP Jovem e Nacional visando a promoção e valorização da Pateira;
- Aumento da procura de alojamento local;
- Novas empresas ligadas (turismo e ambiente), projetos vencedores do OPÁgueda, OP Portugal e do OPJovem.

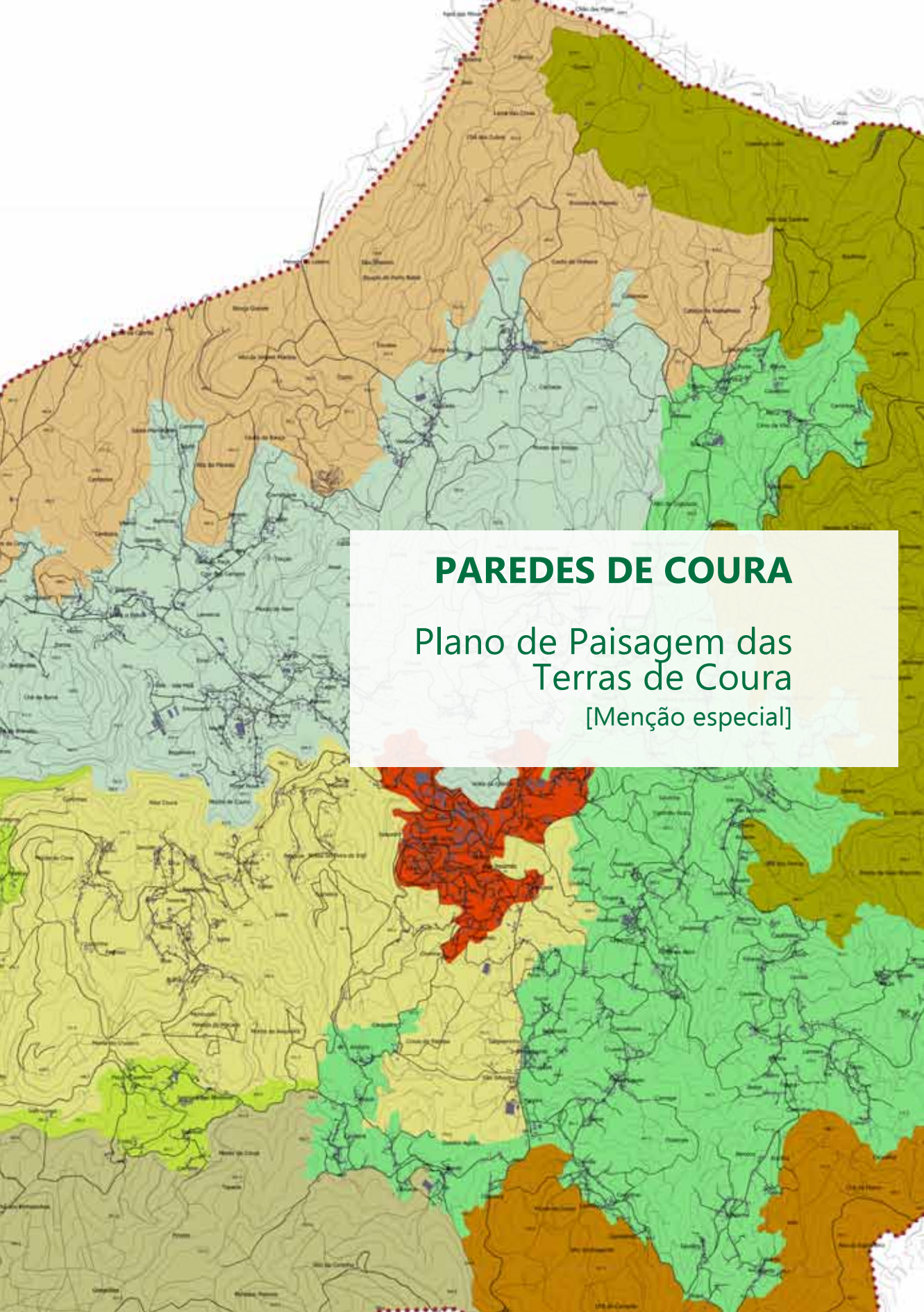




© Câmara Municipal de Águeda







# PAREDES DE COURA

Plano de Paisagem das  
Terras de Coura  
[Menção especial]

A ideia de fazer um Plano de Paisagem para as Terras de Coura surgiu da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre esta componente do território, visando dar resposta quer à manutenção das suas características identitárias, quer à necessidade de encontrar soluções para as ameaças à sua degradação.

O plano estabelece uma metodologia de abordagem à intervenção e consideração da Paisagem no planeamento municipal, visando, simultaneamente, e para além da elaboração de um Programa de Gestão, o envolvimento das autarquias locais e a participação da população. Com este Plano de Paisagem pretende-se não só cadastrar o estado das paisagens e estabelecer medidas de intervenção destinadas à realização de ações e normas para intervenções com impacto na paisagem, como também envolver a população e delinear orientações para avaliar a sua evolução.

### **Objetivos:**

- Aprofundar e divulgar o conhecimento sobre a paisagem das Terras de Coura.
- Sensibilizar a população para a importância da paisagem;
- Promover a articulação entre os atores públicos, empresariais e associativos e os cidadãos, reforçando a participação pública e os valores identitários da população local;
- Identificar objetivos para a qualidade da paisagem;
- Apoiar outras entidades na adoção de práticas que valorizem o território através da paisagem.

### **Resultados**

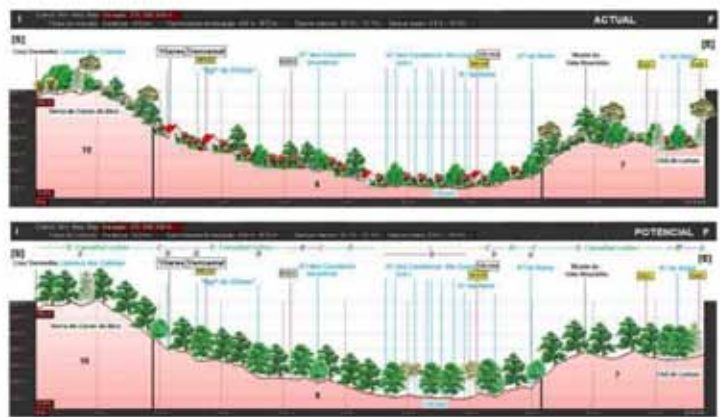
Os resultados já verificados centram-se sobretudo no reforço da identidade territorial e paisagística, alicerçado na criação de um conjunto de atividades, projetos, medidas e ações, destacando-se as seguintes iniciativas:

- Observatório da Paisagem que permite colaborar na organização de ações de divulgação pública, de sensibilização para a temática paisagística e para a sua valorização;
- Participação no âmbito da discussão pública do PROF Entre Douro e Minho;
- Mapeamento das plantas exóticas invasoras e realização de uma ação pública de sensibilização sobre o tema;
- Adesão à campanha da Quercus – “Municípios Sem Glifosatos”, iniciado com uma ação de sensibilização com as autarquias locais;
- Mapeamento de locais de deposição ilegal de entulhos, para posterior remoção;
- Criação de um Regulamento Municipal para a classificação de arvoredos de interesse municipal;
- Mapeamento de árvores com valor para classificação como árvores de interesse municipal;
- Apoio na reabilitação e valorização dos antigos percursos de ligação pedonal entre lugares, (ex: Caminho das Três Aldeias);
- Criação de 3 folhetos informativos e de divulgação dos instrumentos e incentivos de três Áreas de Reabilitação Urbana do concelho;
- Apoio na integração paisagística da futura via rodoviária de ligação à zona industrial de Formariz;
- Abertura de procedimento, junto da DRCN, para classificação da Colónia Agrícola de Vascões, como Conjunto de Interesse Municipal;
- Elaboração do Guia de Uso e Fruição do Baldio;
- Apoio e aconselhamento de juntas de freguesias, outras entidades e população local para adoção de melhores práticas na intervenção na paisagem;
- Colaboração com o AstroCamp 2018;
- Organização de um fórum local sob o tema da Paisagem.





© Câmara Municipal de Paredes de Coura





## Membros do Júri da presente edição

Maria José Festas [Presidente do Júri]

Ana Seixas [Direção-Geral do Território]

José Canguero [CCDR Norte]

Ana Veneza [CCDR Centro]

Leonor Cintra [CCDR LVT]

Lília Fidalgo [CCDR Alentejo]

Henrique Cabeleira [CCDR Algarve]

Célia Marques [Associação Nacional dos Municípios Portugueses]

Margarida Cancela d'Abreu [Associação Portuguesa de Arquitetos Paisagistas]

Teresa Pinto Correia [Associação Portuguesa de Geógrafos]

Francisco Lemos Peixoto [Associação Portuguesa de Urbanistas]

Elisabete Moura Ferreira [Direção-Geral do Património Cultural]

Daniel Fortuna do Couto [Ordem dos Arquitetos]

Paulo Jorge Silva [Região Autónoma da Madeira]

Rui Câmara Pereira [Região Autónoma dos Açores]

# Ficha técnica

## *Título*

**PNP 2018 | Prémio Nacional da Paisagem**

*Candidaturas admitidas*

© Propriedade da DGT — Direção-Geral do Território, 2019  
Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor

## *Entidade responsável pela edição*

**DGT - Direção-Geral do Território**

## *Autoria*

**Marta Rodrigues**

**Joana Cruz Diniz**

## *Design gráfico*

**Joana Cruz Diniz**

*Edição Digital | Outubro de 2019*

ISBN **978-989-8785-13-8**





Rua Artilharia Um, 107, 1099-052 Lisboa, Portugal  
Telefone: (+351) 21 381 96 00 | Fax: (+351) 21 381 96 99  
[www.dgterritorio.gov.pt](http://www.dgterritorio.gov.pt) | [dgterritorio@dgterritorio.pt](mailto:dgterritorio@dgterritorio.pt)

